

# GÉNERO E TIC: QUESTÕES DE GÉNERO NA UTILIZAÇÃO DAS TIC POR CRIANÇAS E JOVENS EM PORTUGAL

**Maria João Silva**

*Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Lisboa  
mjsilva@eselx.ipl.pt*

**Eduarda Ferreira**

*CICS.NOVA, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa  
e.ferreira@fcsh.unl.pt*

**Cristina Ponte**

*CICS.NOVA, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa  
cristina.ponte@fcsh.unl.pt*

**Nídia Salomé Morais**

*Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Viseu  
salome@esev.ipv.pt*

**José Alberto Simões**

*CICS.NOVA, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa  
sjav@fcsh.unl.pt*

## Resumo

Este Simpósio é dedicado ao tema “Género e TIC (Tecnologias da Informação e da Comunicação)”, visando analisar e discutir as questões de género, no âmbito da utilização das TIC. Para desencadear a discussão, as/os participantes no Simpósio enquadrarão teoricamente o tema e apresentarão uma síntese dos resultados de diferentes estudos académicos, contribuindo, assim, para o retrato da relação entre género e utilização das TIC por crianças e jovens em Portugal. O enquadramento teórico apresentará as diferentes abordagens internacionais ao tema. Será referido o capítulo dedicado às TIC, do Guião Educação, Género e Cidadania para o 3º ciclo, e o programa de formação contínua de docentes que tem vindo a usar o referido capítulo na formação contínua de docentes, resultando na aplicação do mesmo pelos/as formandos/as em agrupamentos de escolas de todo o país. Serão também apresentados os resultados de uma investigação sobre a dimensão de género na utilização das TIC por jovens no ensino superior em Portugal. A análise das questões de género na utilização da internet pelas crianças será apresentada por pessoas da coordenação portuguesa de dois projetos europeus.

*Palavras-chave:* Género, Tecnologias da Informação e Comunicação, Crianças, Jovens.  
*Keywords:* Gender, Information and Communication Technologies, Children, Youngsters.

## INTRODUÇÃO

O presente Simpósio visa analisar e discutir as questões de género, no âmbito da utilização das TIC por crianças e jovens em Portugal. A relevância desta temática é tanto maior quanto a importância das questões de género na utilização das TIC por crianças e jovens tem sido internacionalmente reconhecida, nomeadamente no que se refere à desejada igualdade de acesso e de oportunidades de utilização por todos os alunos e todas as alunas (Silva, 2010). Na análise das diferenças de género na utilização das TIC, o mais relevante é saber em que medida estas comprometem o desenvolvimento das competências digitais, o que por sua vez pode ter efeitos significativos a nível do sucesso escolar e na integração social das/os jovens (Silva, 2010).

A nível internacional, já em 2007 se constatava a diminuição do fosso existente, no que se refere ao acesso e à utilização (em termos de quantidade) da Internet, ao mesmo tempo que o género parecia permanecer um fator que afeta o envolvimento com as TIC, independentemente dos grupos socioeconómicos e educacionais considerados (Selwin, & Facer, 2007). Resultados divulgados em outubro 2010, no âmbito do projeto EU Kids Online, apontam para menores diferenças de género na utilização da Internet por crianças e jovens dos 9 aos 16 anos na Europa, em relação a estudos realizados em anos anteriores (Livingstone, Haddon, Görzig & Ólafsson, 2010).

Para desencadear a discussão, os/as participantes do Simpósio enquadrarão teoricamente o tema, apresentarão um programa de intervenção no âmbito da formação contínua de docentes e uma síntese de resultados de diferentes estudos académicos, contribuindo, assim, para o retrato da relação entre género e utilização das TIC por crianças e jovens em Portugal.

## **APRESENTAÇÕES E DISCUSSÃO**

### **1.1 Apresentações**

Este Simpósio contará com a presença de cinco investigadores/as, que começarão por fazer cinco breves apresentações:

- a) São apresentadas abordagens teóricas que têm por base a procura do equilíbrio de utilização das TIC, mantendo os estereótipos de género e identificando uma relação “difícil” das raparigas com as TIC e dando origem à criação de produtos específicos para raparigas (Silva, 2010). A abordagem, que aqui se adota, reconhece que o género e as tecnologias se constroem mutuamente (Lie, 2003). São, ainda, referidos os seguintes tópicos centrais: género, pânico moral e segurança na internet; sub-representação das mulheres nos cursos e profissões ligadas às TIC e no ciclo de vida destas (Silva, 2006). Apresenta-se um programa de intervenção na formação contínua de docentes (DGE), que tem vindo a usar o capítulo dedicado às TIC, do Guião Educação, Género e Cidadania para o 3º ciclo, resultando na aplicação do mesmo em agrupamentos de escolas de todo o país.
- b) Apresenta-se um estudo sobre as perceções dos estudantes em relação ao uso das TIC, onde se verificaram diferenças de género, nomeadamente: os jovens do sexo masculino percecionam melhor e têm mais confiança nas suas competências do que as jovens do sexo feminino (Morais & Ramos, 2013). Os

resultados permitiram, ainda, identificar as preferências dos e das estudantes, em relação ao uso das TIC (Morais & Ramos, 2015): as alunas preferem trocar mensagens via e-mail, conversar em chats ou através de mensagens instantâneas e utilizar redes sociais. Os alunos têm preferência por programas, tais como jogos de vídeo e simulações, mostrando maior apetência para contribuírem em blogues ou wikis e para criarem ou ouvirem podcasts.

- c) Apresentam-se os resultados de um projeto europeu EU Kids Online, iniciado em 2006, que envolve uma rede de investigadores de 33 países, e que tem como objetivo estimular e coordenar a investigação feita sobre o uso dos novos media pelas crianças. Este projeto com base em métodos qualitativos e quantitativos traçou a evolução das experiências das crianças europeias e dos seus pais no que toca à internet, com enfoque especial nos usos, atividades, riscos e segurança (Ponte et al., 2012). Nesta apresentação será dado particular destaque à ligação entre educação, TIC e famílias, analisando os resultados portugueses da mediação parental dos pais e das mães, na relação das crianças com as tecnologias.
- d) São apresentados os resultados portugueses do projeto 'Net Children Go Mobile' (Simões et al., 2014) em que participaram seis países europeus, e que estudou a utilização dos meios digitais móveis por crianças e jovens (entre os 9 e 16 anos) num contexto onde a distinção entre internet fixa e móvel se esbate tanto pelo acesso ubíquo através de wifi, como pela disponibilidade de equipamentos convergentes, como o smartphone, os tablets, os portáteis e as consolas de jogos. O projeto decorreu entre 2013-14, e pretende contribuir para o conhecimento do contexto nacional numa perspetiva comparada com outros países, considerando as alterações ocorridas nos últimos anos no contexto e nas práticas das crianças e jovens. A apresentação dos dados nacionais dará particular destaque à dimensão género.
- e) Reporta-se uma investigação em curso que explora a relação entre género e TIC, na perspetiva da sua construção social, e tendo como referência os estudos feministas sobre tecnologia (Wajcman, 2007). Considerando que as tecnologias estão cada vez mais presentes e incorporadas nos objetos do quotidiano, constituindo um aspeto relevante das identidades sociais (Sorensen et al., 2011), o objetivo é investigar como as TIC afetam e são afetadas por práticas de género. Este é um projeto exploratório, baseado em entrevistas individuais e em grupo com adolescentes e professores de TIC. As entrevistas exploram as inter-relações entre os discursos e práticas sobre género e TIC, procurando identificar as influências da construção da identidade de género

nos adolescentes nas opções escolares e profissionais, particularmente em relação à ciência e tecnologia.

## 1.2 Discussão

A discussão que se pretende que envolva as/os participantes do simpósio irá focar as seguintes questões:

- a) Qual o papel da mediação docente e parental na promoção de um uso inclusivo das TIC por todas e todos os jovens?
- b) Quais as questões de género envolvidas na relação entre oportunidades e riscos no uso ubíquo das TIC?
- c) De que forma a inter-relação da construção social do género e das TIC influencia a sub-representação das mulheres nas profissões da área da tecnologia?

## REFERÊNCIAS

- Lie, M. (org.) (2003), *He, She and It Revisited: New Perspectives on Gender in the Information Society*. Oslo: Gyldendal Akademisk.
- Livingstone, S., Haddon, L., Görzig, A., & Ólafsson, K. (2010). *Risks and safety on the internet: The perspective of European children. Initial Findings*. LSE, London: EU Kids Online.
- Ponte, C., Jorge, A., Simões, J. A., & Cardoso, D. S. (2012). *Crianças e internet em Portugal*. Coimbra: Minerva Coimbra.
- Morais, N. S., & Ramos, F. (2015). Preferências no uso de tecnologias da comunicação: a influência da dimensão do género entre os estudantes do ensino superior. In *Atas do XVII Simpósio Internacional de Informática Educativa (SIIE 2015)*. Setúbal.
- Morais, N. S., & Ramos, F. (2013). As questões de género na perceção das competências para o uso de tecnologias da comunicação: um estudo sobre os alunos do ensino superior público português. In *Atas do VIII Congresso da SOPCOM*. Lisboa.
- Selwin, N., & Facer, K. (2007), *Beyond the digital divide: Rethinking digital inclusion for the 21st century*, Bristol: Futurelab.
- Silva, M. J. (2006). A Igualdade, a Não Discriminação e a Percepção da Dimensão de Género: Problemas e Perspectivas no Domínio das Tecnologias da Informação e da Comunicação na Educação. In *Avaliação de Locais Virtuais de Conteúdo*

*Educativo*, Cadernos SACAUSEF, nº2, Lisboa: CRIE, Ministério da Educação. pp. 17-23.

Silva, M. J. (2010). Género e Tecnologias da Informação e da Comunicação. In Pinto, T., Nogueira, C., Vieira, C., Silva, I., Saavedra, L., Silva, M. J., Silva, P., Tavares, T. C., & Prazeres, V., *Guião de Educação Género e Cidadania - 3ºciclo do ensino básico*. 1. ed. Lisboa: Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, pp. 115-120.

Simões, J. A., Ponte, C., Ferreira, E., Doretto, J., & Azevedo, C. (2014). *Crianças e Meios Digitais Móveis em Portugal: Resultados Nacionais do Projeto Net Children Go Mobile*. Lisboa: CESNOVA.

Sorensen, K. H., Faulkner, F., & Rommes, E. (2011). *Technologies of Inclusion: Gender in the Information Society*. Bergen: Fagbokforlaget.

Wajcman, J. (2007). From Women and Technology to Gendered Technoscience Information, *Communication & Society*, 10 (3), pp. 287–298.